

Há muitos anos, o reino mágico de Mythoria encontrava-se imerso nas trevas, mergulhado em uma profunda e contínua solidão. Nêmesis, a grande e poderosa rainha negra, mantinha seu povo em constante opressão, privando-os de emoções, tornando o reino cada vez mais obscuro.

Próximo ao castelo do reino, encontrava-se um pequeno vilarejo, onde morava a jovem e brilhante Elowen, uma garota de cachos louros que sempre fora apaixonada por animais, a qual acreditava que um dia, a melancolia do reino onde vivia chegaria ao fim.

Desde sua infância, Elowen ia diariamente para o coração da floresta perto do vilarejo, onde acariciava coelhos e outros animais, enquanto escutava as antigas lendas de cavalos mágicos narradas por sua avó, da qual era profundamente apaixonada. A jovem vivia imersa no encantamento dos cavalos, especialmente do seu fiel companheiro, Cytrus. Entre ambos, existia um vínculo inexplicável, como se fossem as peças que faltavam do coração de cada um, complementando-se em uma harmonia sublime. Até o começo do reinado de Nêmesis, que expulsou os animais do reino, e fez Elowen assistir Cytrus tendo que partir sozinho.

Após algum tempo, em uma noite sombria e tentando adormecer, a jovem Elowen fechou os olhos e encontrou-se em uma floresta que lhe era profundamente familiar. Era a floresta dos animais, que frequentemente visitara em sua infância. Ela começou a caminhar, familiarizando-se com o ambiente ao seu redor, até que começou a ouvir o som de... cascos ressoando? *“Tuff, tuff, tuff”*. Era o único som que preenchia a noite quieta. Então, de repente, uma sombra misteriosa surgiu entre os arbustos. Era um cavalo mágico, que Elowen conhecera apenas através das histórias antigas. Lentamente, a figura começou a se aproximar e, com uma suavidade encantadora, tocou-lhe o nariz, acariciando-o. Em um momento de conexão instantânea, a jovem reconheceu imediatamente a presença de seu fiel Cytrus, o cavalo que lhe proporcionara uma sensação de plenitude durante toda a sua infância. Percebendo que estava em um sonho, ela hesitou em deixá-lo. Com um gesto sereno, montou em seu nobre corcel e, sob o manto da noite silenciosa, deixou-se levar pelo galopar mágico das estrelas.

Valentina Salamoni Roxo - 9º ano – Colégio Universitário - EF

Em apenas quatro parágrafos, Valentina nos apresenta um reino mágico e uma atmosfera onírica marcada por mistério e tensões. A relação da protagonista com seu animalzinho, porém, permite ao leitor um fôlego de esperança a partir de um final aberto que, no entanto, faz com que o leitor deseje que aquela história se desenvolvesse por páginas e páginas a fio.